

atalhos

fabio miguez

galeria nara roesler

Abertura  
terça, 31 de maio, 2016  
19 - 22h00

Exposição  
1 abril - 26 julho, 2016

segunda - sexta > 10 - 19h00  
sábado > 11 - 15h00

Galeria Nara Roesler | Rio de Janeiro  
Rua Redentor 241, Rio de Janeiro, RJ

+55 21 3591 0052  
rio@nararoesler.com.br

**Fabio Miguez**

*Atalhos*

A Galeria Nara Roesler | Rio de Janeiro tem o prazer de apresentar *Atalhos*, uma exposição de obras em pequena escala, pinturas de grandes dimensões e *Valises* de autoria de Fabio Miguez. A exposição acontece de 1º de junho a 26 de julho, com abertura no dia 31 de maio, das 19h às 22h.

Fabio Miguez sempre produziu trabalhos pequenos simultaneamente aos trabalhos maiores. Elas servem como contraponto, e são, sobretudo, sketches rápidos que o permite alargar o vocabulário trabalhado de modo menos moroso que em trabalhos maiores. Os *Atalhos* contêm pequenos feitos pictóricos, flashes de cores inesperadas e temas fugidios e fugazes, desenvolvidos com graus variados de atenção. A intimidade da escala e a aparente simplicidade dos trabalhos lhes confere um reconhecimento difuso que dificulta uma definição estanque. O trapézio azul-céu cortado diagonalmente por uma grade laranja pode muito bem ser um lugar, um fragmento de memória associativa. O título *Atalhos* vem de um filme de Robert Altman, baseado nos contos de Raymond Carver, no qual pequenas histórias independentes formam um todo coeso e complexo. A relação para aqui, mas, transpondo ao universo do artista, o que nos *Atalhos* o interessa é o corte rápido, as passagens entre as pinturas que guarda a ideia de corte, talho, incisão e que atribuem a elas uma certa união.

A exposição também inclui um novo trabalho da série *Valises* de Miguez: continuações em formato tridimensional de sua pesquisa em pintura. *Valises*, ou malas em francês, são planos modulares que se abrem, formando composições variadas dependendo de sua disposição. A produção escultural do artista deixa entrever sua formação em arquitetura. Semelhantes a plantas arquitetônicas, elevações e cortes, as obras se expandem e se contraem com o movimento de superfícies pintadas e, quando totalmente abertas, assemelham-se à planta de uma pequena cidade. Nestes trabalhos, questões de espaço e achatamento são tratadas de modo diferente daquele visto nas pinturas do artista. Num arranjo combinatório, cores, planos de superfície e textos sofrem repetições, espelhamentos e ligeiras permutações, permitindo que aquilo que, na pintura, só pode ser expresso na superfície pictórica da tela, se desdobre e exista entre nós na forma de exercícios simples, mas divertidos para os olhos e a mente.

Dialogando com o ressurgimento da pintura e influenciados pelo neoexpressionismo alemão e pelo pintor norte-americano Philip Guston, os primeiros trabalhos de Fabio Miguez são caracterizados por pinceladas fortes, pela técnica mista e pela abstração gestual. Nas duas últimas décadas, no entanto, o artista cada vez mais abriu mão do excesso de materiais, optando por uma economia e um nivelamento obtidos por meio de finas camadas de superfícies foscas, componentes visuais esquemáticos e uma paleta de brancos, azuis, corais e verdes-mar. O conjunto de obras apresentado aqui, *Atalhos*, é um exemplo importante das investigações pictóricas recentes de Miguez. A coesão entre as telas de 40 x 30 cm ou 30 x 24 cm reside na estrutura pictórica baseada em pinturas de artistas que ele respeita e cita abertamente em seu trabalho, como Agnes Martin e Henri Matisse.

VERSO  
FONTE



Atalhos, 2016 -- vista da exposição -- Galeria Nara Roesler, Rio de Janeiro



Atalhos, 2016 -- vista da exposição -- Galeria Nara Roesler, Rio de Janeiro



Atalhos, 2016 -- vista da exposição -- Galeria Nara Roesler, Rio de Janeiro



Atalhos, 2016 -- vista da exposição -- Galeria Nara Roesler, Rio de Janeiro



**Estandarte**, 2015 -- óleo e cera sobre linho -- 30 x 24 cm

**sem título**, 2015 -- óleo e cera sobre linho -- 30 x 24 cm

**Pó**, 2015 -- óleo e cera sobre linho -- 30 x 24 cm

**Vela Vermelha**, 2015 -- óleo e cera sobre linho -- 30 x 24 cm



**Duas Abobadas**, 2016 -- óleo e cera sobre linho -- 30 x 24 cm

**Casa**, 2015 -- óleo e cera sobre linho -- 30 x 24 cm

**Fresta Caput**, 2015 -- óleo e cera sobre linho -- 30 x 24 cm

**Piero**, 2016 -- óleo e cera sobre linho -- 30 x 24 cm



**Duas Abobadas**, 2016 -- óleo e cera sobre linho -- 30 x 24 cm

**Varal**, 2016 -- óleo e cera sobre linho -- 30 x 24 cm

**Esquina Azul**, 2016 -- óleo e cera sobre linho-- 30 x 24 cm

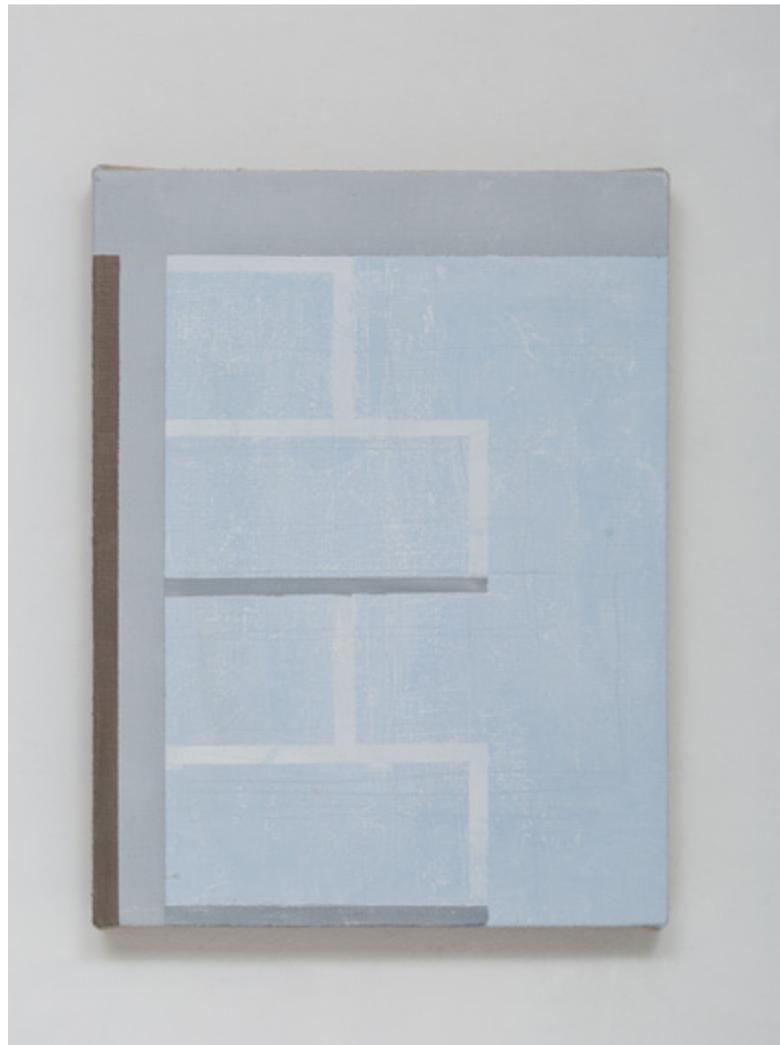
**Fresta Azul**, 2016 -- óleo e cera sobre linho -- 30 x 24 cm



**sem título**, 2016 -- óleo e cera sobre linho -- 30 x 24 cm

**Lição**, 2016 -- óleo e cera sobre linho -- 30 x 24 cm

**Lanças**, 2016 -- óleo e cera sobre linho -- 30 x 40 cm



**Tijolo Azul**, 2016 -- óleo e cera sobre linho -- 40 x 30 cm

**Abobada**, 2016 -- óleo e cera sobre linho -- 40 x 30 cm

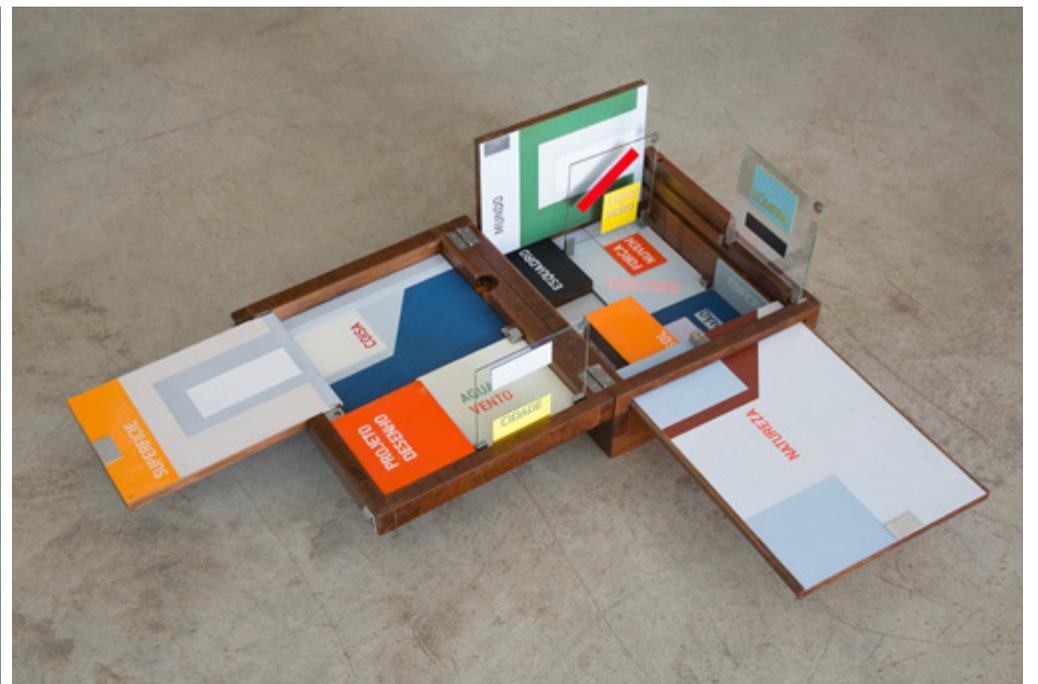
**Verde**, 2016 -- óleo e cera sobre linho -- 40 x 30 cm



**Esquina Azul**, 2016 -- óleo e cera sobre linho -- 40 x 30 cm

**Fresta Rosa**, 2016 -- óleo e cera sobre linho -- 40 x 30 cm

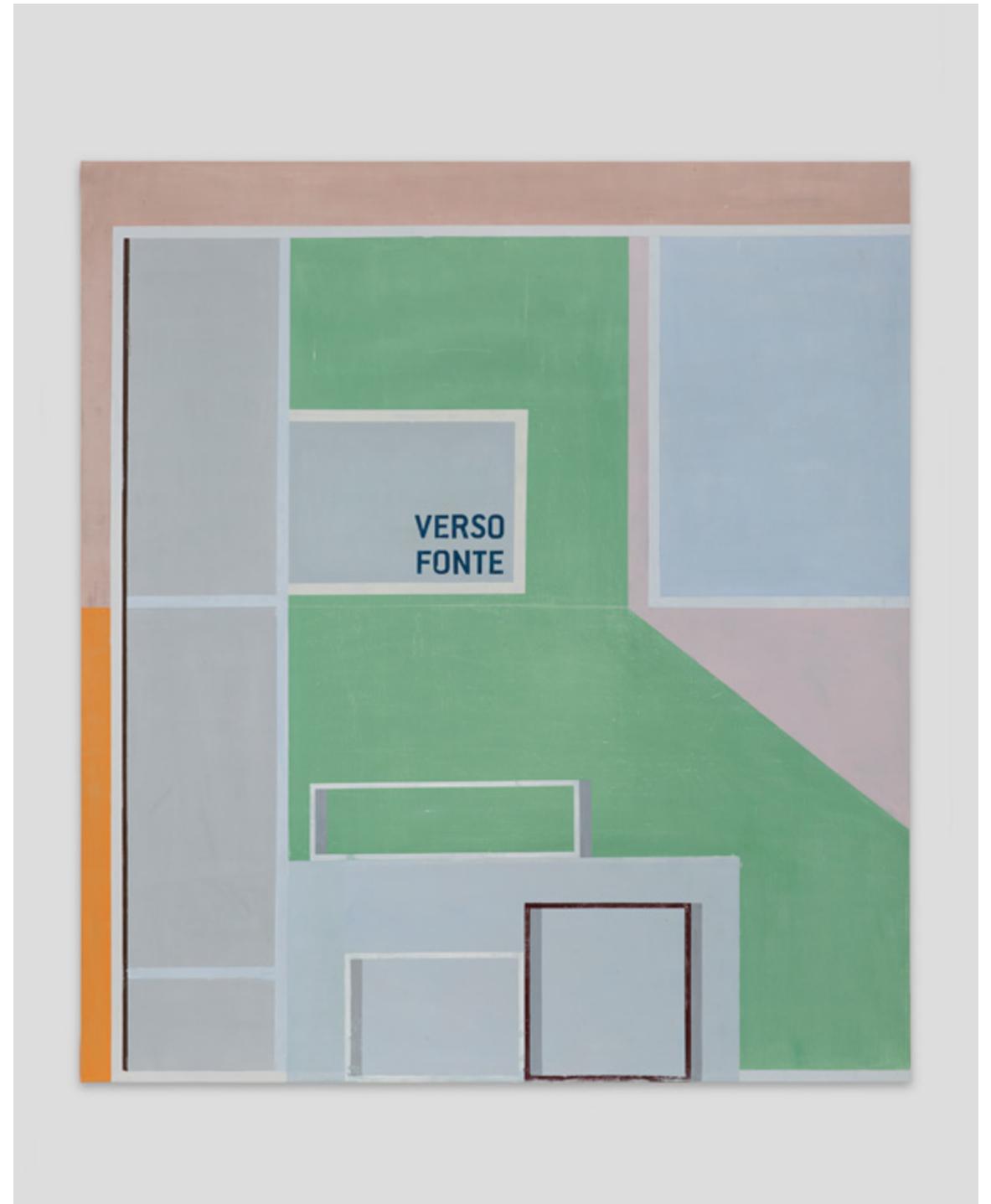
**Esquina Terra**, 2016 -- óleo e cera sobre linho -- 40 x 30 cm



Engenheiro Valise, 2013  
óleo e cera sobre madeira e vidro, elementos em aço inox  
16 x 40 x 33 cm (fechada) / 37 x 88 x 88 cm (dimensão máxima)

**sem título**, 2016  
óleo e cera sobre linho -- 190 x 170 cm





**Verso fonte**, 2015  
óleo e cera sobre linho -- 190 x 170 cm

#### Sobre **Fabio Miguez**

Nascido em 1962 em São Paulo, Fabio Miguez ainda vive e trabalha na cidade. O artista participou da *Bienal Internacional de São Paulo* (São Paulo, Brasil, 1985 e 1989), da *2ª Bienal de Havana* (Cuba, 1986); da *3ª Bienal Internacional de Pintura de Cuenca* (Equador, 1991) e da *5ª Bienal do Mercosul* (Porto Alegre, Brasil, 2005). Seu trabalho foi apresentado nas retrospectivas *Bienal Brasil Século XX* (1994) e *30 x Bienal* (2013), ambas realizadas pela Fundação Bienal de São Paulo, bem como em exposições individuais no Centro Universitário Maria Antonia, Instituto Tomie Ohtake, Pinacoteca do Estado e Centro Cultural São Paulo, na cidade de São Paulo.

